

ESCOLA BRINCANDO E APRENDENDO
TURMA: NÍVEL I “MATUTINO”
PROFESSORA: SANDRA

PROJETO: OS TRÊS PORQUINHOS



AGOSTO/2010

Justificativa:

O PROJETO "OS TRÊS PORQUINHOS" TEM O OBJETIVO DE DESPERTAR NAS CRIANÇAS O GOSTO E O PRAZER PELA LEITURA, ONDE ATRAVÉS DO CONTO DE FADAS É OFERECIDO A POSSIBILIDADE DE IMAGINAR E SONHAR... ÀS CRIANÇAS APRENDERÃO OS CONTEÚDOS DE FORMA DINÂMICA ONDE O LÚDICO SERÁ EXPLORADO, VIVENCIADO NA EXECUÇÃO DO PROJETO.

ÀS QUESTÕES RELACIONADAS AO COMPORTAMENTO E/OU NORMAS SOCIAIS SERÃO TRABALHADAS E RESSALTADAS OS VALORES RELEVANTES A BOA CONDUTA E O BEM, ENFATIZANDO TAMBÉM COMPORTAMENTOS DE VALIA NO QUE SE REFERE À AMIZADE.

Objetivo geral:

- Preparar as crianças para a aprendizagem da leitura e da escrita, de maneira lúdica e criativa;
- Produzir textos com significado, mesmo sem o domínio da escrita convencional;
- Desenvolver o interesse pela leitura ou por ouvir histórias;
- Desenvolver a capacidade de recontar e reescrever o conto, recuperando a seqüência lógico-temporal dos acontecimentos;
- Planejar e executar tarefas em grupo, valorizando o outro;
- Utilizar curva melódica adequada, durante a leitura em voz alta, propiciando a compreensão da história, e dando vida a história, propiciando o gosto e a alegria na hora da história.

Objetivos específicos:

- Estimular a imaginação das crianças;
- Promover e estimular a linguagem oral;
- Desenvolver atenção e coordenação motora;
- Reconhecer e identificar, traçado e escrita das letras de R a Z, e escrita espontânea;
- Oportunizar novos conhecimentos, habilidades e pensamentos lógicos através de reconto de histórias “Os Três Porquinhos” dramatização de histórias vividas e criadas através de teatros, fantoches e dedoches com aproximação de características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenário e objetos com a ajuda do professor, respeitando a idéia do aluno;
- Relacionar os números com a quantidade de 01 a 15;
- Enfatizar noções espaciais, topológicas e geométricas: exploração e conhecimento do esquema corporal, da lateralidade e localização no espaço em relação a outros objetos;
- Especificar conceitos relacionados ao meio ambiente, seres vivos, animais que podem ser úteis, que podem prejudicar o ser humano, domesticados e silvestres;
- Inferir conceitos referentes às leis de trânsito, expondo a importância do respeito às leis educativas de trânsito, meios de transportes, datas comemorativas: dia dos pais, trânsito, dia do soldado, início da primavera, dia da árvore e folclore.
- Ressaltar a importância e cuidados com os objetos pessoais: escova, mochila, pasta, agenda, o lanche, roupas, brinquedos, ir ao banheiro, calçar sapato, vestir roupa.
- Desenvolver a coordenação motora fina (traçado e desenho), pintura de figuras médias, recorte e colagem, desenho livre.

Conteúdos:

- Reconhecimento e identificação, traçado e escrita das letras de R a Z, e escrita espontânea, calendário construído pelos alunos;
- Percepção visual: cor, forma, detalhes, expressão;
- Normas de comportamentos e/ou sociais, afetividade e solidariedade (sentido de ajuda ao próximo);
- Motricidade;
- Coordenação motora fina (traçado e desenho)
- Expressão corporal;
- Pintura de figuras médias;

- . Recorte e colagem;
- . Noções de cores e números de 01 a 15;
- .
- . Meio ambiente: Seres vivos e plantas;
- . Escrita espontânea;
- . Percepção visual;
- . Historinhas, Música, arte e ritmo;
- . Reconto de história: Peça teatral, apresentado pelas crianças;
- . Atividades xerocopiadas.

Metodologia:

- Utilizar o tapete e o avental de histórias, casa de fantoches para a exposição do conto de fadas “OS TRÊS PORQUINHOS,” será explorado os conteúdos, dando ênfase às questões morais explicitando a sua importância no meio social e afetivo, onde será enfatizado quesitos inerentes à amizade;
- Exposição de painel ilustrando a história dos Três Porquinhos;
- Teatro de fantoches e dedoches, relacionada à amizade e ao projeto “Os Três Porquinhos”;
- Arte e pintura de desenhos/figuras da história dos Três Porquinhos;
- Vídeo (Os Três Porquinhos).
- Confecção de livro e componentes da história dos Três Porquinhos em tamanho natural para a exposição na Feira Pedagógica.

Culminância:

EXPOSIÇÃO DOS OBJETOS CONFECIONADOS PARA FEIRA CULTURAL, COM O TEMA “OS TRÊS PORQUINHOS”.

Feira Cultural

De 02/08/2010 a 01/10/2010

Avaliação:

Avaliação será através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

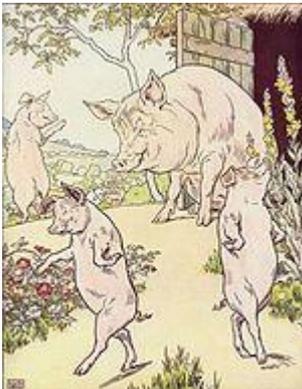
Bibliografia:

1. Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Os Três Porquinhos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Os_Três_Porquinhos)"

ANEXOS:

CONTOS: OS TRÊS PORQUINHOS

Os Três Porquinhos



Os três porquinhos com sua mãe

Os Três Porquinhos é um **conto de fadas** cujos personagens são exclusivamente **animais**. As primeiras edições do conto datam do **século XVIII**, porém, imagina-se que a história seja muito mais antiga.

O conto se tornou mais conhecido graças à versão em **animação** feita pela **Disney** em **1933**. Foi o filme que introduziu nome para os **porquinhos** - Cícero, Heitor e Homero (Prático em português) ou Fifer Pig, Fiddler Pig e Edmund Pig (em inglês).

A história

Os personagens do conto são três porquinhos - Prático, Heitor e Cícero - e um **lobo** mau, cujo objetivo era devorar os porquinhos. Ao decidirem sair da casa de sua mãe (em algumas versões, da avó), (lembrando que em algumas versões, eles recebem uma herança de sua mãe/vó para assim poderem construir as casas) eles foram construir cada um a sua própria **casa**.

Cícero, o mais preguiçoso, não se queria cansar e construiu uma **cabana** de **palha**. Heitor, decidiu construir uma cabana de **madeira**, enquanto Prático optou por construir uma **casa** melhor estruturada, com **cimento** e **tijolos**. Como a sua casa demorou mais

tempo para ser construída, Prático muitas vezes via os irmãos divertindo-se enquanto se esforçava para terminar o trabalho.

Um dia o lobo surgiu e bateu na **porta** da casa de Cícero, que escondeu-se. Mas o lobo, com um assoprão, desfez a casa. Enquanto Cícero fugia, o lobo foi bater na porta de Heitor e, com dois assoprões, destruiu também a cabana de madeira.



O lobo queimando na panela

Heitor fugiu para a casa de Prático, onde já se encontrava Cícero. O lobo então foi à casa de Prático e tentou derrubá-la, sem sucesso. Após muitas tentativas, o lobo decidiu esperar a chegada da noite.

Quando anoiteceu, o lobo foi tentar entrar na casa descendo pela **chaminé**, mas começou a sentir cheiro a queimado. Era Prático que, com uma panela ao lume, estava a queimar a cauda do lobo. O lobo então fugiu assustado e nunca mais voltou, e eles viveram felizes para sempre.

Os Três Porquinhos A versão do Lobo Mau

Todos sabem que, na história dos três porquinhos, eles eram perseguidos pelo lobo mau. Mas o lobo se achou no direito de se defender e... veja só...

A verdadeira história dos três porquinhos

No tempo do Era Uma Vez, eu estava fazendo um bolo de aniversário para minha querida e amada vovozinha.

Eu estava com um resfriado terrível, espirrando muito. Fiquei sem açúcar. Então resolvi pedir uma xícara de açúcar emprestada para o meu vizinho.

Agora, esse vizinho era um porco. E não era muito inteligente também. Ele tinha construído a sua casa toda de palha. Dá para acreditar? Quero dizer, quem tem a cabeça no lugar não constrói uma casa de palha.



É claro que, assim que batí, a porta calou. Eu não sou de ir entrando assim na casa dos outros. Então chamei: "Porquinho, Porquinho, você está aí?". Ninguém respondeu.

Eu já estava a ponto de voltar para casa sem o açúcar para o bolo de aniversário da minha querida e amada vovozinha. Foi quando meu nariz começou a coçar. Senti o espirro vindo. Então infiei. E bufei. E soltei um grande espirro.

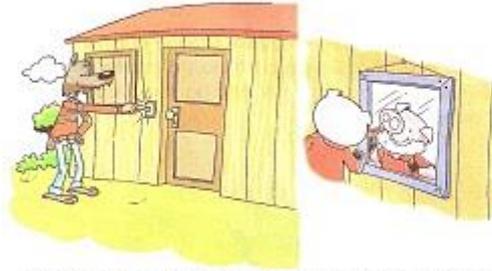
Sabe o que aconteceu? Aquela maldita casa de palha desmoronou inteirinha. E bem no meio do monte de palha estava o Primeiro Porquinho - mortinho da silva. Ele estava em casa o tempo todo.



Seria um desperdício deixar um presunto em excelente estado no meio daquela palha toda. Então eu o comi. Imagine o porquinho como se ele fosse um grande cheeseburger dando sopa.

Eu estava me sentindo um pouco melhor. Mas ainda não tinha minha xícara de açúcar. Então fui até a casa do próximo vizinho. Esse vizinho era irmão do Primeiro Porquinho. Ele era um pouco mais esperto, mas não muito. Tinha construído a sua casa com lenha.

Toquei a campainha da casa de lenha. Ninguém respondeu. Chamei: "Senhor Porco, senhor Porco, está em casa?". Ele gritou de volta:



"Vá embora, Lobo. Você não pode entrar. Estou fazendo a barba de minhas bochechas rechonchudas".

Eu tinha acabado de pegar na maçaneta quando senti outro espirro vindo. Eu inflei. E bufei. E tentei cobrir minha boca, mas soltei um grande espirro.

Você não vai acreditar, mas a casa desse sujeito desmoronou iguazinha à do irmão dele. Quando a poeira baixou, lá estava o Segundo Porquinho – morfinho da silva. Palavra de honra.

Na certa você sabe que a comida estraga se ficar abandonada ao relento. Então fiz a única coisa que tinha de ser feita. Jantei de novo. Era o mesmo que repelir um prato.

Eu estava ficando tremendamente empanturrado. Mas estava um pouco melhor do resfriado. E eu ainda não conseguia aquela xícara de açúcar para o bolo de aniversário da minha querida e amada vovozinha. Então fui até a casa do próximo vizinho. Esse sujeito era irmão do Primeiro e do Segundo Porquinho. Devia ser o crânio da família. A casa dele era de tijolos.

Jon Scieszka